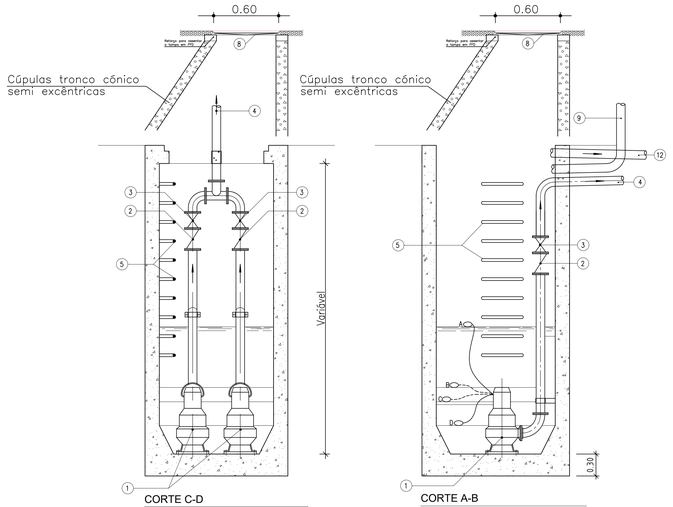
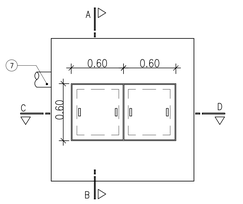
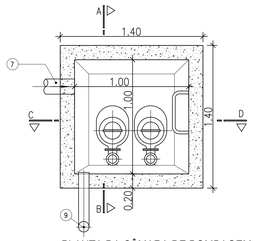
Câmaras de Bombagem

Escala 1:20





PLANTA DA CÂMARA DE BOMBAGEM
EXTERIOR

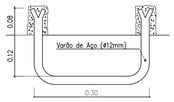


PLANTA DA CÂMARA DE BOMBAGEM
INTERIOR

LEGENDA

1. — BOMBAS SUBMERSÍVEIS;
2. — VÁLVULA DE RETENÇÃO (TIPO CHARNEIRA);
3. — VÁLVULA DE ISOLAMENTO (TIPO CUNHA);
4. — CONDUTA ELEVATÓRIA PARA A CÂMARA DE SAÍDA
5. — ESCADAS;
7. — COLECTORES AFLUENTES (PVC);
8. — TAMPAS DE ACESSO, EM FERRO FUNDIDO;
9. — VENTILAÇÃO (PVC);
10. — CÂMARA DE BOMBAGEM;
11. — CÂMARA DE BOMBAGEM;
12. — TUBO LADRÃO COM 1% INCLINAÇÃO (PVC DN 125)

A — Nível de Arranque da Bomba 2;
B — Nível de Arranque da Bomba 1;
C — Nível de paragem da bomba 2;
D — Nível de paragem da bomba 1;

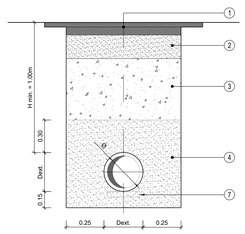


DEGRAUS

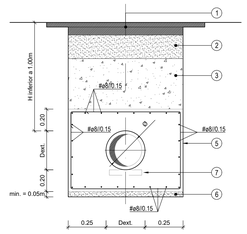
Valas Tipo
(Fundação e protecção do colector)

Escala 1:20

COM NÍVEL FREÁTICO ABAIXO DO LEITO DA VALA



EM ZONAS DE TRAVESSIAS PROTECÇÃO À TUBAGEM



NOTAS DAS VALAS:

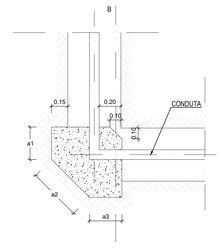
a. A largura das valas, o assentamento das tubagens e o aterro das valas, deverão obedecer ao decreto regulamentar nº 23/95 de 23 de agosto - regulamento geral dos sistemas públicos e prediais de distribuição de água e drenagem de águas residuais (Art° 26º; Art°27º; Art°28º; Art°137º; Art°138º);
b. As larguras "L" das valas referem-se a distâncias úteis, entre entivações, se existirem;
c. Para efeitos de medição dos trabalhos relativos a "movimentos de terras", a secção tipo das valas será considerada sempre, com paredes verticais e com a largura "L" definida;
d. A largura "L" das valas, aumenta 0.10m para cada lado, por cada metro de profundidade, a partir dos 3.00m de altura;
e. A face inferior das valas deve ser regularizada e compactada até atingir um grau de compactação superior a 95% do ensaio proctor normal;
f. Nas valas, em zonas com nível freático acima do leito da vala e/ou em solos lodosos ou de má qualidade, deve ser considerado, sob a camada de envolvimento com betão, o definido nos pontos 5, e 6 da legenda.

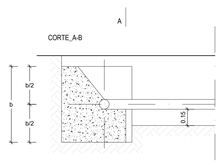
LEGENDA DAS VALAS:

1. Reposição de pavimento conforme pavimento original;
2. Camada de Toubveral em camadas de 0,15 cm devidamente compactadas;
3. Aterro da vala com terras escolhidas e cirandadas e compactado em camadas de 20 cm por meios manuais ou mecanicos;
4. Aterro da vala com areão para almofada de assentamento e camada de protecção;
5. Betão armado no envolvimento da tubagem, Juntas de contrução afastadas de 5.00 em 5.00 m;
6. Betão de regularização;
7. Elementos de betão com secção rectangular afastados de 5m em planta, para cércea de nivelamento do leito de assentamento das tubagens.

Maciços de Ancoragem

Escala 1:20





Diametros Nominais Ø (mm)	Dimensões dos Maciços (m)			
	a1	a2	a3	b
90	0.30	0.50	0.30	0.70
110	0.30	0.50	0.30	0.70
125	0.35	0.45	0.35	0.70
200	0.40	0.50	0.40	0.80
315	0.50	0.50	0.50	0.90
400	0.60	0.50	0.60	1.00

Betão C30/37
Betonagem de uma só vez e contra as paredes da vala

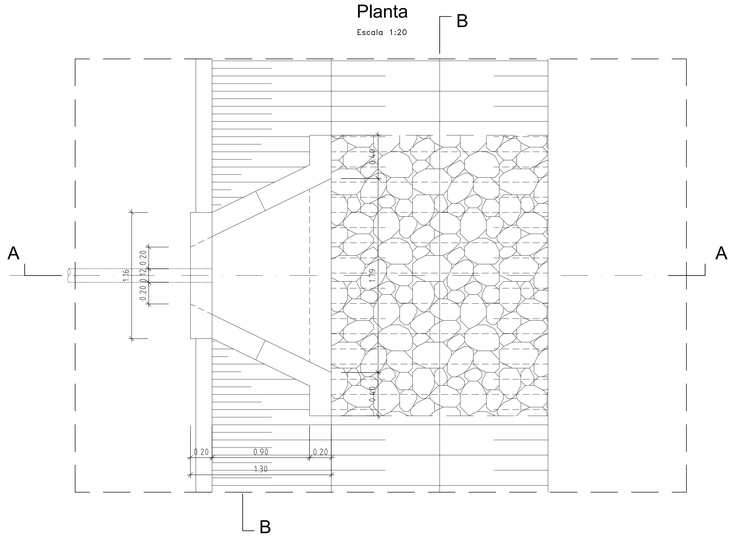
OS MACIÇOS SÃO COLOCADOS SEMPRE QUE EXISTIREM MUDANÇAS BRUSCAS DE DIRECÇÃO

Boca de Lobo

Boca sob muro de alvenaria existente

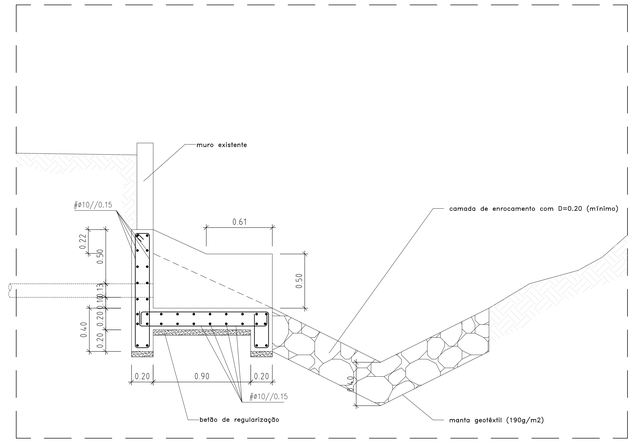
Planta

Escala 1:20



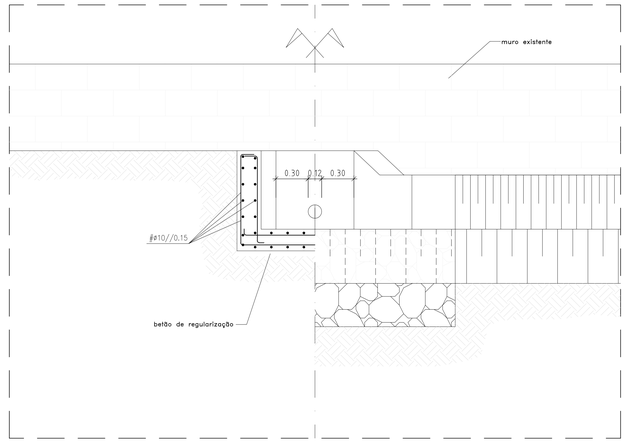
Corte A-A

Escala 1:20



Corte B-B

Escala 1:20



AÇO	BETÃO		RECOBRIMENTO (cm)	
	RESISTÊNCIA	DURABILIDADE	EXTERIOR	INTERIOR
A400 NR	C30/37	xc2	3.5	3.5

BETÃO DE REGULARIZAÇÃO C12/15 COM ± 0.05m DE ESPESSURA SOB TODOS OS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO

Revisão	Data	Descrição	DES.:	PROJ.:	VER.:

Este documento é propriedade da FOLLOW EXCELLENCE, não podendo ser reproduzido no todo ou em parte ou comunicado a terceiros sem o sua expressa autorização e deverá ser devolvido quando solicitado. Reservados todos os direitos pela legislação em vigor Dec-Lei 63/85 de 14 de Março.

PROMOTOR: Maporal, S.A. MAPORAL WE ARE THE PORK PRODUCERS

PROJECTO: Ampliação da Maporal, Fase 2

LOCAL: Reguengos de Monsaraz, Estrada das Perolivas

FASE: Estudo Prévio no Âmbito do EIA

ESPECIALIDADE: Drenagem

DESIGNAÇÃO: Rede de drenagem de efluentes tratados; Pormenores Construtivos - Caixas e Ligações

Architecture Engineering Urbanism
Follow Excellence
geral@followexcellence.pt
Tel. +351 211 355 470
Rua do Instituto, nº32
2870-404 Moita

ESCALA: 1:20 | DATA: Ago.21

DESENHO Nº: PROJ21002-DRE-02